

André Teixeira - João Facão

tom:

Intro: B7 Em B7 Em B7 Em

João Facão palmeia o cabo
D'um Tramontina três listas

Que até parece um pincel

Sob o manejo do artista
Reboleando com destreza

Num jogo, troca de mão
E, d'um jeito debochado

Arrasta a ponta no chão
E, d'um jeito debochado

Arrasta a ponta no chão

João Facão, gato do mato
Não pisca e nem erra o pulo

Tampouco, tenteia a sorte
Com tava feita pra culo

Mas, quando Deus se distrai
Brinca c'o as coisas do diabo

E no miolo do rodeio
Escarva igual touro brabo

João Facão destapa a cara
Tombando o chapéu na nuca

Pra enxergar o mundo na volta
E aonde senta a mutuca

Pisa leviano no chão
Espera o golpe do outro

Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro
João Facão destapa a cara

Tombando o chapéu na nuca
Pra enxergar o mundo na volta

E aonde senta a mutuca
Pisa leviano no chão

Espera o golpe do outro
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro
Qual tirasse o corpo fora

Do manotaço d'um potro
(B7 Em B7 Em B7 Em Dbm Em)

Na redondeza, é falado
Tem fama em toda a fronteira

Por bochinchar nas bailantas
E comércios de carreira

João Facão boleia a anca
E escora o que vem por cima

Rebate ferro com ferro
Com maestria na esgrima

Rebate ferro com ferro
Com maestria na esgrima

Com maestria na esgrima

João Facão, quando atropela
Dita as regras do namoro

As deva', é de quina viva
As brincas, larga de estouro

Porém, sabe que a coragem
Por fraqueza, se anuncia

Se o medo for traíçoeiro
E a força for covardia

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

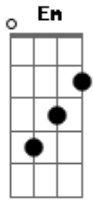
Peleava c'o a própria vida
No fundo de algum rincão

Viveu no tempo em que o homem
Sem fibra, não era aceito

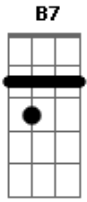
E mais que ser peleador
Morria pelo respeito

João facão, história antiga
Por justiça ou diversão

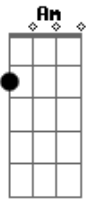
Acordes



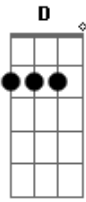
© ukulele-chords.com



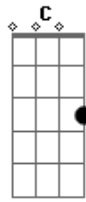
© ukulele-chords.com



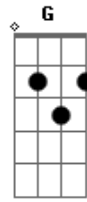
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com